

A EFETIVIDADE DO TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR NO COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS EM ÁGUAS LINDAS

THE EFFECTIVENESS OF MILITARY POLICE WORK IN COMBATING DRUG TRAFFICKING IN ÁGUAS LINDAS

FREITAS, Fernando William Sotero de¹

MORAES, Nelson David Ricardo de²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral apresentar as principais ações que a Polícia Militar tem empreendido no combate ao tráfico de drogas em Águas Lindas. Para identificar as principais ações desenvolvidas pela Polícia Militar na cidade de Águas Lindas no combate ao tráfico de drogas, foi realizada uma pesquisa exploratória sobre a origem da cidade Águas Lindas, os motivos da violência na cidade, e as ações desenvolvidas pela Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas. Diante disso, os principais resultados encontrados por meio da pesquisa, foram que a Polícia Militar atua como agente preventivo ao consumo de drogas, também faz uso de redes sociais, como os grupos de whatsapp, em que a população pode comunicar algum crime que esteja ocorrendo ou em iminência de ocorrer e ainda faz uso da atividade de inteligência, no que diz respeito a evitar o cometimento de ilícitos. Assim, foi possível perceber que o trabalho da polícia militar realizado na cidade de Águas Lindas, no sentido de combater a criminalidade tem sido realizado diuturnamente, e que fatores da própria estrutura da cidade, como a falta de iluminação e infraestrutura contribuem de sobremaneira para a incidência de casos de violência.

Palavras-chave: Polícia Militar. Tráfico de Drogas. Águas Lindas. Políticas Públicas.

ABSTRACT

This research had as general objective to present the main actions that the Military Police has undertaken in the fight against drug trafficking in Águas Lindas. In order to identify the main actions developed by the Military Police in the city of Aguas Lindas in the fight against drug trafficking, an exploratory research was carried out on the origin of the city Águas Lindas, the reasons for the violence in the city, and the actions developed by the Military Police in combat to drug trafficking. Therefore, the main results found through the research were that the Military Police acts as a preventive agent for drug use, also makes use of social networks, such as whatsapp groups, in which the population can report some crime that is occurring or in the imminence of occurring and still makes use of the intelligence activity, with regard to avoiding the commission of illicit. Thus, it was possible to perceive that the work of the military police carried out in the city of Aguas Lindas, in the sense of combating crime, has been carried out daily, and that factors of the city's own structure, such as lack of lighting and infrastructure, contribute greatly to the incidence of violence.

Keywords: Military Police. Drug Trafficking. Águas Lindas. Public Policy.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças da Academia de Polícia Militar de Goiás- CAPM, nando_sotero@hotmail.com, Águas Lindas de Goiás, Junho de 2018

²Orientador: Bacharel em Direito e pós-graduado em Ciências Jurídicas pela UNICID e instrutor de pós-graduação da Academia de Polícia Militar do estado de Goiás. nelsondavipm1@hotmail.com, Junho de 2018

1 INTRODUÇÃO

Águas Lindas é uma cidade que não foi planejada, cresceu absurdamente e comporta principalmente aquelas pessoas que não tiveram condições de adquirir moradia no Distrito Federal.

Em geral são pessoas de bem, trabalhadoras, porém assim como em qualquer lugar não é possível controlar quem entra e outras pessoas, com outro perfil também acabam vindo para a cidade, atraídos pelos preços baixos de aluguel.

A cidade apresenta muitos problemas de segurança, de acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP/GO, 2013) o registro de violência letal é bastante elevado nas cidades do Entorno do Distrito Federal, sendo bastante comum o porte ilegal de armas (2016, p. 434).

Assim, é possível perceber que Águas Lindas de Goiás é uma cidade que comporta todos os problemas típicos de uma cidade grande não planejada, que acolhe moradores que não tiveram condições de adquirir suas moradias em Brasília e que forma vítimas de exclusão social na capital federal.

O número de habitantes de Águas Lindas de Goiás é relativamente alto, se considerada a falta de estrutura da cidade, sendo que uma parte bastante significativa trabalha no Distrito Federal em ocupações que geralmente não são executadas pela população de Brasília, em virtude do nível maior de escolaridade, e por esta razão os moradores de Águas Lindas que trabalham em Brasília ganham bem menos, conforme Batista et al (2016, p. 434).

Com tamanho de cidade grande e problemas ainda maiores, Águas Lindas enfrenta um problema difícil de ser controlado, o comércio de drogas. Portanto, na intenção de perceber o que o Estado tem feito para combater o tráfico de drogas na referida cidade, o tema proposto neste artigo é a efetividade do trabalho da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas na cidade de Águas Lindas de Goiás.

O Estado não tem sido omisso no combate às drogas em Águas Lindas, muitas ações de repressão e prevenção têm sido realizadas, porém com resultados ínfimos, neste sentido, o problema que norteia este estudo é por que o trabalho da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas passa a impressão à sociedade de que os resultados não são tão significativo?

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo geral apresentar as principais ações que a Polícia Militar tem empreendido para o combate ao tráfico de drogas em Águas Lindas de Goiás. E como objetivos específicos, o trabalho traçará um quadro geral do tráfico de drogas em Águas Lindas, realizar uma breve análise do trabalho da Polícia Militar na cidade.

Assim, no sentido de contemplar com o máximo de inteireza, tanto o problema quanto os objetivos propostos, o pesquisador adotou fez uso de uma pesquisa exploratória em relação aos objetivos da pesquisa, que Segundo Selltíz et al.(1965), é o tipo de pesquisa que busca descobrir ideias e intuições, o que proporciona maior familiaridade com o fenômeno pesquisado.

Neste tipo de pesquisa, não há a obrigação de definição de hipóteses nesses estudos, permitindo ainda que sejam feitas novas pesquisas, ainda mais estruturadas e elaboradas. De acordo com Gil (1999) este tipo pesquisa tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias.

Este trabalho pode ajudar a conduzir com maior eficácia as ações da Polícia Militar no sentido de reprimir a comercialização de drogas na cidade, que é um dos grandes causadores das mortes violentas e de outros crimes na cidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

A formação da cidade de Águas Lindas teve início com um loteamento erigido na década de 80 na divisa entre Goiás e o Distrito Federal. Em razão da imediação com a Barragem do Descoberto, construída para abastecer o Distrito Federal com água tratada, a cidade recebeu o nome, inicialmente de Parque da Barragem. Por conta dos baixos valores dos lotes, muitas famílias que mudaram-se para Brasília e não conseguiram comprar os imóveis supervalorizados da capital federal, acabaram vindo para o Parque da Barragem, o que acabou incentivando a construção de mais loteamentos totalmente irregulares e sem a nenhuma infraestrutura, (PROGRAMA GOIÁS DE NORTE A SUL SOBRE -Águas Lindas, 2013).

Diante desta realidade, dentro de 10 anos a população da referida cidade saltou de 5 mil para 100 mil habitantes. Por ser vizinho ao Distrito Federal e servir como cidade-dormitório, mas no estado de Goiás, a cidade foi crescendo de maneira totalmente desarranjada e sem investimentos do poder público, nem de Goiás, nem do DF. Deste modo, com uma população tão grande, percebeu-se a necessidade de emancipar o município (PROGRAMA GOIÁS DE NORTE A SUL SOBRE -Águas Lindas, 2013).

Assim, um dos grandes problemas da cidade de Águas Lindas de Goiás é o crescimento desenfreado, acima da média nacional, sem nenhum tipo de planejamento e com infraestrutura precária, o que contribui de sobremaneira para a propagação da criminalidade.

Enquanto os "criadores de Brasília", arquitetos e políticos, foram exaltados, os trabalhadores, que na realidade deram o seu sangue para construir a cidade, foram "homenageados" com a remoção para várias cidades satélites, logo após a conclusão das obras nas quais estavam engajados no Plano Piloto (GOUVÊA, 1995; o: 65).

No ano de 2010 a cidade tinha uma população de 159.378 habitantes, com densidade demográfica elevada de aproximadamente 846 h/km² (Censo/IBGE, 2010).

Tal informação não é apenas numérica, mas indica que não há serviços essenciais para todos, nem emprego, logo aqueles que ficam às margens da sociedade, são pretendentes potenciais ao mundo da violência e da criminalidade.

Com tamanho crescimento, a cidade também apresenta outros números que não são muito animadores, sendo um dos que registra maiores taxas de homicídios em 2010, Batista et al (2015, p. 439).

Embora tenha crescido bastante, Águas Lindas ainda apresenta certa dependência em relação a Brasília, pois a maioria das pessoas economicamente ativas trabalha e utiliza os serviços básicos no Distrito Federal, conforme Batista et al (2015, p. 434).

Já em 2010 o município, registrou números altíssimos de homicídios nos bairros formados recentemente na área urbana formando assim, territórios socialmente vulneráveis, segundo Batista et al (2015, p. 434).

Assim, estas ocupações são determinantes para a formação de conflitos sociais, gerando violência, em razão de disputas e problemas nas interações sociais (Marinho & Basegio, 2013: 98).

Além do mais, é preciso que se entenda que muitos dos problemas enfrentados pelos moradores da cidade de Águas Lindas, estão diretamente ligados à falta de infraestrutura. A falta de iluminação, por exemplo, é um fator que pode ajudar a promover a incidência de crimes.

A luz artificial promove uma sensação de segurança, principalmente à noite, ocasião em que é indispensável para o controle visual do entorno. Normalmente, regiões urbanas cuja iluminação é melhorada apresentam expressivo decréscimo de criminalidade (CROWE, 1999),

É preciso, portanto, que se entenda que cidades mal iluminadas, com problemas de infraestrutura, com a ausência de locais adequados para recreação e lazer são fortes fomentadores da violência.

Além dos problemas relacionados à falta de infraestrutura, a desigualdade social também contribui para a violência e a criminalidade, pois muitas vezes os altos índices de criminalidade vêm associados à diversidade econômica, tendo-se a seguinte equação: cresce a desigualdade e cresce a violência (SAMPAIO, 2016).

Diante disso, é necessário que se entenda que a criminalidade existente em determinada localidade, muitas vezes não é apenas uma questão de segurança pública, mas de melhores políticas governamentais de distribuição de renda para todas as classes sociais.

Assim, mais que medidas na esfera da segurança pública, ou culpar a polícia militar pelas mazelas sócias, é indispensável que o poder público trabalhe em favor de melhores índices de qualidade de vida (SAMPAIO, 2016).

2.2 TRÁFICO DE DROGAS EM ÁGUAS LINDAS

O comércio de drogas em Águas Lindas de Goiás é uma realidade e coloca em risco o futuro das crianças, pois este tipo de comércio acontece nas vias públicas, em plena luz do dia, enquanto as pessoas circulam nas ruas, inclusive crianças.

Segunda a Organização mundial de Saúde (OMS), droga é toda e qualquer substância que, introduzida no organismo, seja possível de produzir alguma alteração. Pode ser uma substância de origem natural ou mesmo sintética que, administrada por qualquer via no organismo, afeta sua estrutura ou função, ou substâncias que quando administradas no organismo provocam alterações no sistema nervoso central, e leva a uma modificação no estado físico e psíquico do indivíduo. Ferreira (2009, p. 10)

O Brasil é um dos maiores consumidores de cocaína e derivados, os meios de comunicação veiculam constantemente locais de concentração de consumo e tráfico de drogas, que gera medo e insegurança na população, aumentando assim a preocupação das autoridades com relação a esta situação, Amaral e Racorti (2012).

Em Águas Lindas essa realidade é bastante latente, o tráfico de drogas o acontece de fato, além disso, o consumo de drogas ilícitas, como a maconha, ocorrem em vias públicas sem nenhum constrangimento, como se fosse algo normal, na frente dos moradores de e das crianças, até porque com a Lei 11.343/2006 que revogou a antiga Lei 6.368 /1976 e ainda a mais recente 10.409/2002, que gera uma questão que vem sendo discutida se houve ou não a descriminalização do porte de entorpecentes, segundo Ferreira (2009, p. 04).

O tráfico ilícito de drogas está tipificado nos arts. 33 a 37 da Lei 11.343/2006, numa posição ampliativa, sendo que os arts. 33 e 34 da referida lei são as figuras do tráfico propriamente dito e os arts. 35 a 37 referem-se aos crimes relacionados ao tráfico de drogas, sendo eles: associação ao tráfico, financiamento ao tráfico, e a colaboração ao tráfico, respectivamente (BRASIL, 2006).

Em geral, o tráfico de drogas está associado ao crime organizado, causando assim muito medo naqueles próximos aos locais de compra e venda, cultivando-se a lei do silêncio e dificultando o trabalho da polícia.

Em geral, os vizinhos têm medo de denunciar quando percebe que próximo às suas residências funciona algum tipo de comércio de drogas, as chamadas “bocas”. Talvez por isso, seja tão difícil encontrar literatura com o referido tema.

Assim, mesmo com a atuação da polícia, o tráfico não diminui, bem como os problemas oriundos do mesmo, contudo, é necessário denunciar práticas delituosas que muitas vezes são visualizadas no dia a dia, informações que podem ser importantes para se evitar crimes, segundo Moraes (2014, p. 8).

A Polícia Militar, assim como a Administração Pública devem atuar no controle da comercialização de certos produtos, pois pode se basear na prevalência do interesse coletivo sobre o individual e, no caso de drogas, deve ser levada em consideração a lesividade da saúde pública.

O tráfico de drogas traz sérias consequências e por esta razão necessita de medidas que ultrapassem a esfera administrativa. A criminalização por conta da Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, Lei de Drogas, “tem por objetivo evitar o risco à integridade social, buscando tutelar a saúde pública como um bem transindividual”. (THUMS; PACHECO, 2010, p. 34).

2.3 O TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR

Tão eficiente ou mais que o combate, é a prevenção, e a Polícia Militar atua como importante agente no desenvolvimento um trabalho imprescindível de prevenção ao tráfico e ao uso de drogas, por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas- PROERD, que atua nas escolas conscientizando as crianças e integrando a família, a escola e a segurança pública.

Constantino (2007, p.3) destaca que as crianças entram no mundo das drogas cada vez mais cedo, por volta dos 12 anos, em razão da pressão dos amigos.

Além desta importante ação de prevenção, são desenvolvidas atividades de combate ao uso de drogas, uma vez que é responsabilidade do Estado garantir a segurança pública.

Art. 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos(...) [...]§ 5º

- Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil[...] BRASIL (1990)

A questão do tráfico de drogas é algo realmente sério, e deve ser combatido severamente pelas polícias e a pela população, pois art. 5º da Constituição Federal afirma que “A segurança pública, dever do Estado, direito e

responsabilidade de todos (...)", neste sentido, a população não deve apenas esperar que a polícia faça algo, ela precisa ser ativa.

Neste sentido, Moraes (2014, p. 8) enfatiza que é necessário que pessoas de bem sejam aliadas das Polícias, a fim de que cobrem medidas dos governantes, para que tornem suas Polícias mais bem preparadas, equipadas, e por consequência, resultando na retomada da credibilidade dos serviços prestados pelos agentes públicos de segurança.

A Polícia Militar dispõe de alguns recursos para combater o tráfico de drogas, porém, mesmo assim, precisam da ajuda da população. Um dos recursos disponíveis é o geo-referenciamento e o conjunto de tecnologias para o mapeamento do crime e da violência que identificam os "hotspots", associado a inteligência policial, conforme (GOLDSTEIN, 1990)

Além deste sistema de mapeamento da criminalidade, a polícia militar também conta com o serviço 181, onde o cidadão pode anonimamente relatar movimentações do tráfico de drogas.

Outra forma de participação por parte da comunidade são os Conselhos Comunitários de Segurança dos bairros, que são devidamente estruturados e acompanhados pela Secretaria de Segurança Pública, os quais representam uma importante ferramenta no combate ao crime que ocorre em cada bairro, conforme Moraes (2014, p. 8).

Em Águas Lindas a população conta também com os grupos de whatsapp, onde também podem comunicar algum crime que esteja ocorrendo ou iminência de ocorrer.

Moraes (2014, p. 9) também esclarece que além dos recursos tecnológicos, a Polícia Militar também faz uso da atividade de inteligência, onde o público interno passa a ter importante papel no que diz respeito a evitar o cometimento de ilícitos.

Isso porque, com o levantamento de dados, será possível subsidiar futuras operações, no intuito de cumprir mandados, visando à prisão do maior número de pessoas envolvidas e ainda evitar crimes como furtos, roubos e principalmente o tráfico de drogas, e combatendo ao tráfico de drogas, pode também contribuir para a diminuição dos homicídios.

Ainda com o objetivo de otimizar o trabalho da PM, a lei 9034/95, exposta no DOU em data de 04 de maio de 1995, respalda as ações policiais em qualquer fase da persecução criminal.

Assim, com esta lei o policial não corre o risco de no fato de não agir, estar recaindo em prevaricação, atuando no momento mais eficaz para a formação da prova, segundo Moraes (2014, p. 9).

Como se pode perceber, não são muitos os recursos que a Polícia Militar dispõe, mesmo assim, ela tem sido eficaz no combate ao tráfico de drogas. O Ministério Público em parceria com a Polícia Militar, também desenvolve atividade de inteligência tendo resultados bastante positivos.

Em Águas Lindas a Polícia militar faz uso do todos os mecanismos mencionados e mesmo assim a população continua se sentindo insegura, entretanto a Polícia Militar não poupa esforços no combate ao tráfico de drogas e está em constante busca de inovações.

Uma operação conjunta realizada pelo Grupo de Repressão a Narcóticos (Genarc) de Águas Lindas, a Polícia Militar e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no dia 18 de outubro, com o objetivo de combater a venda de substâncias ilícitas em farmácias e drogarias do município de Águas Lindas, resultou na autuação em flagrante de Maciel Francisco Moraes e Aldenice Rodrigues da Silva. Ambos foram autuados por tráfico de drogas e associação para o tráfico. (POLÍCIA CIVIL GOIÁS, 2017)

Assim, além de todas as ações já mencionadas, a Polícia Militar ainda estabelece parceria com outras polícias para combater o tráfico de drogas na cidade, e com isso é capaz de otimizar suas ações.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Águas Lindas apresenta muitos problemas de segurança, de acordo com os dados da secretaria de segurança pública de Goiás (SSP/GO, 2013) o registro de violência letal é bastante elevado nas cidades do entorno do distrito federal, sendo bastante comum o porte ilegal de armas (2016, p. 434).

Diante deste cenário de violência encontrada em águas lindas de Goiás, e levando em consideração, que a maioria dos casos de violência envolve drogas, o

tema deste trabalho a efetividade do trabalho da polícia militar no combate ao tráfico de drogas em Águas Lindas de Goiás.

Com o objetivo de responder ao problema que norteou esta pesquisa, buscou informações a respeito do referido município, bem como da atuação da PM na referida localidade.

No Brasil existe uma grande concentração de consumo e tráfico de drogas, que gera medo e insegurança na população, aumentando assim a preocupação das autoridades com relação a esta situação, Amaral e Racorti (2012).

Na cidade de Águas Lindas não é diferente, o tráfico de drogas acontece e o consumo de drogas ilícitas, como a maconha, ocorrem em vias públicas sem nenhum constrangimento, como se fosse algo normal, na frente dos moradores de e das crianças, até porque com a Lei 11.343/2006 que revogou a antiga Lei 6.368 /1976 e ainda a mais recente 10.409/2002, que gera uma questão que vem sendo discutida se houve ou não a descriminalização do porte de entorpecentes, segundo Ferreira (2009, p. 04).

Como forma de combate às drogas, a Polícia Militar tem atuado como importante agente no desenvolvimento um trabalho imprescindível de prevenção ao tráfico e ao uso de drogas, por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas- PROERD, que atua nas escolas conscientizando as crianças e integrando a família, a escola e a segurança pública, Constantino (2007, p.3).

Outro meio de combate e prevenção, é o uso de redes sociais, em Águas Lindas, cujo a população conta com os grupos de whatsapp, onde também podem comunicar algum crime que esteja ocorrendo ou em iminência de ocorrer.

Além destes meios, Moraes (2014, p. 9) explica que a Polícia Militar também faz uso da atividade de inteligência, onde o público interno passa a ter importante papel no que diz respeito a evitar o cometimento de ilícitos, pois com o levantamento de dados, será possível subsidiar futuras operações, no intuito de cumprir mandados, visando à prisão do maior número de pessoas envolvidas e ainda evitar crimes como furtos, roubos e principalmente o tráfico de drogas, e combatendo ao tráfico de drogas, pode também contribuir para a diminuição dos homicídios.

Assim, é foi possível perceber que dentro das limitações de recurso, a PM de Águas Lindas tem buscado realizar um trabalho de excelência junto à comunidade aguaslindense, contudo, seu espaço geográfico muitas vezes acaba

dificultando este trabalho e até mesmo impedindo que informações a respeito do trabalho destes agentes cheguem a toda comunidade, dando a impressão de ineficácia, contudo, o trabalho tem sido realizado diuturnamente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo científico teve como objetivo a efetividade do trabalho da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas em Águas Lindas de Goiás, principalmente pelo fato do referido município registrar números altíssimos de violência letal, em função do tráfico de drogas, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP/GO, 2013).

Águas Lindas de Goiás, conforme o estudo realizado, apresenta determinadas atipicidades, como o fato de ser considerada uma cidade dormitório, pois a maioria das pessoas mora na localidade e trabalha no Distrito Federal, além disso, a maioria das pessoas que moram na já mencionada cidade, o fizeram por não terem condições de adquirir ou pagar um aluguel de imóvel na capital federal.

Por esta razão, uma leva de todo tipo de indivíduo foi atraída para a cidade, que não possui infraestrutura adequada nem emprego, marginalizando boa parte desta população, o que acaba acarretando em ociosidade, o que leva a práticas que conduzem à violência e ao uso e tráfico de drogas, associado a isso ainda há o fato de que a cidade possui pouca infraestrutura, e tal fato pode contribuir para a incidência de mais casos de criminalidade

Neste sentido, o presente estudo teve como problema o seguinte: por que o trabalho da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas passa a impressão à sociedade de que os resultados não são tão significativo?

Assim, para responder ao referido problema, foi identificado que o número da população cresceu vertiginosamente e em razão da Lei 11.343/2006 que revogou a antiga Lei 6.368 /1976 e ainda a mais recente 10.409/2002, que gera uma questão que vem sendo discutida se houve ou não a descriminalização do porte de entorpecentes, segundo Ferreira (2009, p. 04).

Amaral e Racorti (2012), Ferreira (2009, p. 10) foram imprescindíveis para o entendimento dos efeitos das drogas na população, onde foi possível compreender a problemática do tráfico de drogas.

Na seção Trabalho da Polícia Militar, foram elencadas as ações da PM no combate e prevenção ao tráfico de drogas, podendo perceber que a visão de que a PM nada faz, ou pouco faz para combater este mal que assola a sociedade, é equivocada, pois muito tem sido feito para que o tráfico de drogas não ceife vidas de cidadãos de bem.

Assim, ao final do levantamento bibliográfico foi possível perceber que a pergunta que fundamentou o problema desta pesquisa foi respondida e que os objetivos foram atendidos, contudo, não se trata de um estudo conclusivo. Além do trabalho da polícia militar ostensivo no sentido de combater a criminalidade, ainda foi apontado que fatores próprios da cidade, como a falta de iluminação e infraestrutura também contribuem de sobremaneira para a incidência de casos de violência.

Novos estudos podem ser feitos a respeito do mesmo tema, e este é apenas uma pequena contribuição no sentido de fazer com que a população e profissionais de diversas áreas percebam que a PM não é morosa nem inerte em relação ao tráfico de drogas na cidade de Águas Lindas de Goiás.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Fábio Sérgio do. RACORTI, Valmor Saraiva. **A atuação das forças policiais no combate às drogas**. Publicado em 11/2012.

BATISTA, AnalíaSoria; FRANÇA, Karla Christina Batista;

BERDET, Marcelo; PINTO, Marizângela Aparecida de Bortolo. **Metropolização, homicídios e segurança pública na área metropolitana de Brasília: o município de Águas Lindas de Goiás**. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 2 Maio/Agosto 2016

BRASIL. Lei nº. 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas.

BRASIL. **Constituição Federal**. São Paulo: Saraiva, 1990

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONSTANTINO, Gelson Luiz. **O que é o Proerd**. Polícia Militar do Paraná, 2007.

CROWE, Timothy D. **Crime Prevention Through Environmental Design: applications of architectural design and space management concepts**. 2 ed. Louisville: National Crime Prevention Institute: University of Louisville, 1999.

FERREIRA, Anecy Lourinho Da Silva. **O uso das drogas e o sistema penal. A relação entre a proibição e a redução de danos**. RIO DE JANEIRO, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDSTEIN, Herman. (1990), **Problem-oriented Policing**. New York: McGraw Hill.

GOUVÊA, Luiz Alberto de Campos. **Brasília: a capital da segregação e do controle social: uma avaliação da ação governamental na área da habitação**. São Paulo: Annablume, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Informações Básicas Municipais (Munic)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

MARINHO, Antônio Couto; BASEGIO, Leandro José. **Homicídios e relações municipais metropolitanas na Região Metropolitana de Porto Alegre**. In: ANDRADE, Luciana;

MORAES, Anderson Couto de. **A atividade de inteligência no combate a criminalidade na polícia militar do paraná**, Curitiba, 2014.

PROGRAMA GOIÁS DE NORTE A SUL SOBRE (Águas Lindas). 2013. Disponível em: http://goiasdenortea sul.com.br/programa_aguas-lindas_70

SAMPAIO, Karla. **A criminalidade e a desigualdade social, 2016**. Disponível em: <https://canalcienciascriminais.com.br/a-criminalidade-e-a-desigualdade-social/>

SANTOS, Getúlio Bezerra. **A hora e a vez de derrotar o Crime Organizado**. Estudos Avançados, 2007. Disponível em: < <http://www.scielo.br> >

SOUZA, Dalva; FREIRE, Flávio Henrique (Orgs.). **Homicídios nas regiões metropolitanas**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

THUMS, Gilberto; PACHECO, Vilmar. **Nova lei de drogas**: crimes, investigação e processo. 3. ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2012.